



AUTOR(ES): EMILLY ARAÚJO BARBOSA, ANA KAROLINA CORREA OLIVEIRA, KARYNE ROCHA GUSMÃO, ANA CLARA NASCIMENTO CAMPOS, ANNA FLÁVIA DOS SANTOS RAMOS, FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA e ANDRA APARECIDA DA SILVA DIONÍZIO.

COMPLICAÇÕES NO PRÉ-NATAL EM GESTANTES QUE TIVERAM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

A gestação possui particularidades que aumentam a vulnerabilidade das gestantes aos agentes causadores de infecções respiratórias, desencadeando alterações fisiológicas que comprometem a oxigenação corporal e o trabalho de parto. O objetivo deste trabalho foi compreender os possíveis agravos no binômio materno-fetal em gestantes que tiveram Covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa com a seguinte pergunta norteadora: “Quais as possíveis complicações no pré-natal em gestantes que tiveram Covid-19?”. A busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a seguinte estratégia de busca: “SARS-CoV-2” OR “Covid-19” AND “Complicações na gravidez” OR “Complicação infecciosa na gravidez” AND “Cuidado Pré-natal”, nos meses de Julho e Agosto de 2022. Foram identificados 39 artigos e selecionados 8 estudos que foram lidos integralmente e agrupados em categorias de análise. Os critérios de inclusão foram: estudos observacionais, qualitativos e relatos de casos, a partir de 2019, disponíveis na íntegra, na língua inglesa e portuguesa e que respondiam ao objetivo proposto. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura ou protocolos sobre a temática. A partir da análise, evidenciou-se que a infecção pelo COVID-19 pode desencadear, em sua maioria, sintomas semelhantes aos de pacientes não grávidas tais como tosse, febre, dispneia e linfopenia. As evidências indicam que as gestantes infectadas não possuem risco aumentado de hemorragia obstétrica ou risco de morbidade materna em comparação com gestantes sem diagnóstico de COVID-19. Entretanto, pode haver risco elevado de complicações como parto prematuro, desenvolvimento de características de pré-eclâmpsia e maior probabilidade de cesariana se tratando de pacientes sintomáticas que possuem comorbidades como hipertensão, diabetes, doença pulmonar, hepática ou renal crônica e obesidade. Portanto, conclui-se que a infecção do Covid-19 em gestantes com comorbidades demanda uma abordagem mais cautelosa, bem como se faz necessário mais estudos sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações na gravidez. Covid-19. Cuidado Pré-natal. SARS-CoV-2.